



No último 8 de março, Dia Internacional da Mulher, concedi entrevista à rádio do Sindicato dos Delegados da Polícia Federal. Disse que a exclusão da mulher do processo político é o grande gargalo do Brasil. Isso acontece aqui de maneira inédita em relação à América Latina e ao mundo. E mesmo quando mulheres ocupam cargos públicos por meio de concurso, elas têm dificuldade na ascensão funcional.

Falei também sobre violência doméstica. A mulher só denuncia seu agressor se ela estiver disposta a se separar dele. Muitas não estão. E vão continuar sofrendo. Então, dei o recado: **NÃO DEIXE QUE ACONTEÇA PELA PRIMEIRA VEZ.** Para que nunca haja uma segunda e uma terceira.

Não deixe seu parceiro te empurrar, de desrespeitar, te bater, te destratar. Não deixe. Nunca!

A mulher tem compromisso com sua história e com sua dignidade.

As mulheres são capazes de transformar a sociedade, promovendo paz. Defendem suas famílias, lutam por suas vizinhanças, trabalham por suas comunidades. Sempre de maneira harmoniosa e pacificadora. E são uma tremenda força de trabalho, embora ainda ganhem menos do que os homens.

Parabéns a nós, mulheres, e a todos os homens que são parceiros dessa revolução de PAZ!